**Resolução**

1 - Inválido. Nenhum dos dois primeiros argumentos é válido. Embora as cobras píton não tenham pele com pelos, o primeiro argumento não provou isso — nem sequer parecidos esses animais são! Então, espero que você não tenha caído nessa.

2 - Inválido. No segundo, você pode ter sido tentado a “dar corda ao argumento”, porque Toby, sendo gato, provavelmente gosta de leite. No entanto, se tudo que você sabe é que “alguns” gatos apreciam leite, de novo a conclusão não está comprovada.

3 - Válido. Apesar de que o terceiro argumento tem certa validade. Eu digo “certa” porque a formulação é um tanto evasiva. A primeira premissa, “Frutinhas vermelhas silvestres são perigosas para os seres humanos comerem”, é verdadeira em um sentido e não em outros. Demasiados argumentos dependem de tais ambiguidades! De qualquer forma, nesse argumento, se você tomar a alegação como sendo que todas as frutinhas silvestres vermelhas são perigosas, o argumento é válido, mesmo que a conclusão não seja verdadeira.

Confuso? Isso porque na lógica, um argumento válido significa que, se as premissas de partida são verdadeiras, a conclusão também tem que ser; então, sim, se todos os frutos vermelhos forem realmente perigosos o argumento é bom. Na vida real, porém, a primeira premissa não é verdadeira. Na vida real apenas algumas dessas frutinhas vermelhas são perigosas (e framboesas não é uma delas).

A intuição relativa ao senso comum, que interpreta a declaração inicial como afirmando apenas que “inúmeras frutinhas vermelhas silvestres são perigosas para os seres humanos comerem”, faz com que o argumento seja inválido, pois não se pode tirar qualquer conclusão, neste caso, sobre qualquer tipo particular dessas frutinhas.

**Referência**

COHEN, Martin. Habilidades de Pensamento Crítico para Leigos.; tradução Carlos Bacci Junior – Rio de Janeiro : Alta Books, 2017